

NOVA OLINDA

ROTEIRO TERRITÓRIO GEOPARK ARARIPE:
CIENTÍFICO – HISTÓRICO – CULTURAL
BASE COMUNITÁRIA - ECOTURISMO



Organização
das Nações Unidas
para a Educação
Ciência e Cultura



Araripe
Geoparque
Mundial da
UNESCO



NOVA OLINDA

DIAS DE EXECUÇÃO: De domingo a Domingo (mediante demanda).

PREVISÃO DE DURAÇÃO: Das 8h às 17h (oito horas – com intervalo de no mínimo 1h para almoço).

HORÁRIOS: Saída às 8h da manhã e retorno previsto para até às 17h.

GRUPOS: Mínimo 1 pax (uma pessoa) e máximo 25 pax's (vinte e cinco pessoas).

*** ACIMA DESSE NÚMERO HÁ A NECESSIDADE DE DOIS GUIAS, PARA SEGURANÇA E SUCESSO DA ATIVIDADE.
EXCETO EM ROTEIROS CITY TOUR OU MEDIANTE NEGOCIAÇÃO DIRETA COM O GUIA OU AGÊNCIA.**

NÍVEL DE DIFICULDADE: Leve - Moderada - Intensa – Caminhadas.

EQUIPAMENTOS: Roupas leves, ideal para caminhada, tênis, boné, protetor solar, água e lanches leves.

PACOTE INCLUI: Guia, acesso às trilhas (não há taxa), entrada nos museus (não há taxa) e geossítios (não há taxa).

PACOTE NÃO INCLUI: Entradas em balneários e atrativos privados, transporte e despesas com alimentação!

*** PARA PACOTES DIFERENCIADOS, TRATAR DIRETAMENTE COM O GUIA DE TURISMO OU AGÊNCIA CONTRATADA.**

*** A MOTIVAÇÃO DO CLIENTE É QUE IRÁ DEFINIR A SEQUÊNCIA E MONTAGEM DA ROTA.**

VALOR: R\$ 180,00 (cento e oitenta reais) a diária.

FORMA DE PAGAMENTO: Dinheiro e/ou Cartão (crédito/débito) – Diretamente ao Guia ou Agência.

PARA POTENCIALIZAR SUA EXPEDIÇÃO AO TERRITÓRIO GEOPARK ARARIPE RECOMENDAMOS A CONTRATAÇÃO DE UM PROFISSIONAL GUIA DE TURISMO OU AGÊNCIA DE TURISMO LOCAIS. ELES SÃO DETENTORES DE CONHECIMENTO E PARTICULARIDADES QUE PODERÃO ENRIQUECER AINDA MAIS SUA EXPERIÊNCIA

DESCRITIVO DAS OPÇÕES DE ATRATIVOS TURÍSTICOS:

Saída da cidade de Crato/CE (sede administrativa do GeoPark Araripe) ou mediante combinação com o Guia de Turismo ou Agência contratada, às 8h da manhã com destino à cidade de Nova Olinda, distante aproximadamente 40 km.



No “**GEOSSÍTIO PONTE DE PEDRA**” (Comunidade Olho D’água de Santa Bárbara) que corresponde a uma geoforma esculpida em arenitos, resultado da erosão provocada pela água ao longo dos aproximadamente 98 milhões de anos, abriga a “**lenda da pedra do castelo**” (Maara), um mirante e um paredão estratigráfico para observação e contemplação da geomorfologia local (beleza paisagística) da Chapada do Araripe.



Partindo em direção a cidade de Santana do Cariri, porém, ainda em Nova Olinda, o atrativo da vez será o “**GEOSSÍTIO PEDRA CARIRI**”. Com rochas de aproximadamente 112 milhões de anos, oportuniza o visitante a conhecer o processo de extração da matéria prima muito utilizada na construção civil e no artesanato local, o calcário laminado, bem como o processo de achados de alguns dos fósseis da região em exposição no museu de paleontologia e em diversos outros museus pelo mundo.



Na entrada da cidade de Nova Olinda, um dos 65 destinos indutores do turismo no Brasil, pelo MTur, encontramos o ateliê “**PEDRA SOBRE PEDRA**” que confecciona souvenirs (GeoProdutos) em pedra cariri – calcário laminado.





Seguindo, em direção ao centro da cidade, você não pode deixar de conhecer a “FUNDAÇÃO CASA GRANDE – MEMORIAL DO HOMEM CARIRI” onde será possível apreciar parte da história e das estórias da região do Cariri Cearense, através dos achados arqueológicos da tribo dos índios Kariri e sobre os projetos sociais e culturais que lá são desenvolvidos, através da ONG.



Sistema de “AGROFLORESTA ou AGRICULTURA SINTRÓPICA – ZÉ ARTUR”, localizada no sítio Tabuleiro, utiliza a recuperação de áreas degradadas estabelecendo como áreas altamente produtivas e livres de insumos externos, como os agrotóxicos e os pesticidas. A natureza é sua principal aliada, unificando cultivos agrícolas com os florestais. Recupera-se seus recursos, “explorando-os” de forma a incorporar conceitos ecológicos ao manejo.



No ateliê do Mestre da cultura popular, “ESPEDITO SELEIRO”, ícone regional, reconhecido pela sua produção artesanal de peças em couro como bolsas, sandálias, cintos e móveis, de traçado singular que ganhou fama e reconhecimento regional, nacional e internacionalmente. Logo ao lado, aberto a visitação, está o “MUSEU DO CICLO DO COURO”, caracterizado com maquinário antigo e fotografias que retratam o ciclo do couro e remontam a trajetória do mestre e seus antepassados. Relatam que o pai do mestre foi quem confeccionou as sandálias de solado quadrado do bando do rei do cangaço, o Lampião.



Na “FLONA Araripe - Placa de Boas-Vindas” a Floresta Nacional do Araripe, a primeira do Brasil, é possível pousar para captura de fotos, observação da vegetação e habitantes locais.



A produção em Tear Manual, por “DONA DINHA”. Representante do ciclo do algodão e com mais de cinco décadas de experiência na produção de redes no Cariri cearense, ela mantém a técnica adquirida ainda na infância (aos 12 anos) e que atravessa gerações. Autodidata, sua produção demora em torno de dez dias para um acabamento final e utiliza ferramentas como: pente, liço, órgão, braço, queixa, caneleira e carretel.



Nas trilhas do sítio mitológico da “MÃE D’ÁGUA” o visitante poderá desfrutar da prática de caminhadas ao ar livre em contato com a natureza. Com níveis de dificuldades caracterizadas como intensas, ao chegar na “cama da mãe d’água”, em épocas de quadra chuvosa, o visitante poderá desfrutar de um agradável banho de rio. Em períodos de estiagem as formações rochosas transmitem uma singular beleza paisagística.



As pousadas domiciliares “URBANAS e RURAIS” possuem suítes nos quintais das casas das famílias dos meninos da Fundação Casa Grande. Opções para o viajante que deseja vivenciar o cotidiano, valores humanos e a diversidade cultural local. Degustar a gastronomia caseira, sentar e conversar com os moradores, acompanhar a produção do artesanato local, e até arriscar produzir, com o próprio artesão são particularidades que enobrecem quem acolhe e o acolhido.